

A INSERÇÃO DO TRABALHO DE REDE NO AMBIENTE ESCOLAR

Júlia Cristina Gonçalves CAMISÃO (Unileste); Marco Túlio Godinho LIMA (Unileste); Monick Oliveira DIAS (Unileste); Raiane Dias MARÃES (Unileste); Victoria Lauren Oliveira CARDOSO (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

Introdução: O Projeto Integrador do 6º período relaciona-se com a temática da Psicologia Escolar, um dos campos de atuação profissional do psicólogo, no qual possui o foco principal em mediar os processos de desenvolvimento humano e de aprendizagem, contribuindo para a promoção da vida (OLIVEIRA, 2009). Desse modo, através dessa atuação mediadora, faz-se necessário a busca de estratégias para o fortalecimento e a inserção de redes de apoio dentro do ambiente escolar, no intuito de criar pontes para a atuação do profissional na instituição e no trabalho em parceria com a escola.

Objetivo: Este projeto possui como objetivo a conscientização acerca da necessidade da inserção e atuação das redes de proteção no contexto escolar, além de possibilitar o contato direto de comunicação com esses setores públicos, e estimular a participação e empenho da escola em identificar demandas necessárias e ações preventivas.

Metodologia: A metodologia do presente trabalho foi dividida em 3 etapas, sendo elas: observação da realidade escolar, identificação da demanda e a intervenção. Para a realização da última etapa do projeto os encontros foram divididos em palestras, acolhimento e rodas de conversas, com a participação dos alunos e funcionários da escola.

Resultados: A partir da observação da realidade escolar, notou-se que o público em questão apresenta uma vulnerabilidade social que interfere diretamente no desempenho acadêmico, o que contribuiu para a definição da demanda de inserção do trabalho em rede. Diante disso, foi levantada a necessidade de informar e inserir a atuação de profissionais do SUS, CRAS e Conselho Tutelar, no intuito de promover um maior acesso aos alunos da rede estadual. Como resultado parcial, é esperado que haja uma inserção do sistema de rede no contexto escolar, além de trazer suas possibilidades de atuação diante do cenário atual vivido pelos alunos e corpo docente, de maneira que seja possível a atuação conforme as demandas apresentadas.

Conclusão: Portanto, após a realização da intervenção, espera-se que o público-alvo participante deste projeto seja orientado e acolhido, de maneira que tenham o discernimento adequado para quando se depararem com alguma questão, buscarem apoio nos sistemas de redes, além de disseminar aos demais os aspectos positivos sobre esses serviços.

Palavras-chave: Redes de proteção. Psicologia escolar. Trabalho em rede.

Agências de fomento: Unileste